III CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **CIÊNCIAS AGRÁRIAS** COINTER - PDVAGRO 2018

ASSOCIATIVISMO RURAL: CONTRIBUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO AGROECOLÓGICA DE PRODUTORES E PRODUTORAS RURAIS DO ARAPEPÓ, PARA O FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR EM SALINÓPOLIS/PA

RURAL ASSOCIATIVISM: CONTRIBUTION OF THE AGRICULTURAL ASSOCIATION OF ARAPEPÓ RURAL PRODUCERS AND PRODUCERS, FOR THE STRENGTHENING OF FAMILY FARMING IN SALINÓPOLIS / PA

Apresentação: Relato de Experiência

Elilson Santa Brígida de Souza¹; Dayvid Rafael Araujo Mendes²; Felipe Pereira da Silva Alves³; Herbert Moraes Moreira Ramos⁴

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IIICOINTERPDVAGRO.2018.00710>

Introdução

Na tentativa de sanar as problemáticas locais e almejando novas perspectivas, que diversos segmentos da sociedade, inclusive os agricultores familiares, se organizam e criam as associações, para enfrentar de maneira coletiva seus desafios. Conforme Cardoso et al. (2014), associação, em sentido amplo, é qualquer iniciativa formal ou informal que reúne pessoas físicas ou organizações jurídicas com objetivos comuns, visando superar dificuldades e gerar benefícios para os seus associados.

É comum, no interior de muitas regiões do país, encontrar agricultores familiares que vivem o problema da marginalidade. A falta de informação, a ineficiência das três esferas governamentais são fatores que contribuem para que essa classe de trabalhadores esteja à margem das políticas públicas. De acordo com Santos et al. (2015), a associação Agroecológica de Produtores e Produtoras Rurais do Arapepó- AAPRAS é uma instituição sem fins econômicos, foi fundada em 2009 com o objetivo de promover o desenvolvimento e o fortalecimento na defesa e interesse de seus sócios e associadas.

Neste sentido, o objetivo do trabalho foi mostrar a importância de uma entidade rural

¹ Ciências Agrárias, IFMA-Campus Codó, desouzaelilson@gmail.com

² Agronomia, IFMA-Campus Codó, dayvidraf92@gmail.com

³ Ciências Agrárias, IFMA- Campus Codó, fpsa21@yahoo.com.br

⁴ Doutor em Agronomia, IFMA-Campus Codó, moreiraramoss@hotmail.com

para a efetivação e manutenção dos direitos dos agricultores da comunidade do Arapepó, em Salinópolis, no nordeste Paraense.

Relato de Experiência

O presente trabalho é resultado de uma experiência vivenciada em julho de 2018, com os agricultores familiares da comunidade do Arapepó, pertencentes ao quadro de associados da Associação Agroecológica de Produtores e Produtoras Rurais do Arapepó, localizada no município de Salinópolis, Pará.

Foi realizada uma pesquisa etnográfica, a fim de compreender melhor a realidade do local, que se deu pela vivência da dinâmica dos comunitários, ocorreu à participação em reuniões, em entrevistas com os agricultores e observações diretas de suas ações. Para Fonseca (2002), a pesquisa etnográfica pode ser entendida como o estudo de um grupo ou povo.

Conforme os relatos dos lavradores, a origem da comunidade do Arapepó se deu em meados do ano de 2003, quando algumas famílias de agricultores ao terem conhecimentos que tais áreas eram devolutas do estado, começaram a se apossar da mesma para desenvolver suas atividades.

Nos anos de 2005 a 2007, os pequenos agricultores começam a sofrer fortes ameaças e atentados por parte de uma empresa que dizia ser proprietária da área, no entanto, a mesma empresa já respondia processos judiciais por grilagem de terras nos estados do Pará e Amazonas.

Em 2007, os agricultores familiares da comunidade do Arapepó, buscando ter voz, inquietos pela defesa de seus interesses, almejando políticas públicas, começaram a se organizar para discutir a criação de uma associação que pudesse lutar por seus direitos. Assim, após dois anos de debates, de forma organizada, fundaram em 18 de Janeiro de 2009, a Associação Agroecológica de Produtores e Produtoras Rurais do Arapepó, Salinópolis (AAPRAS).

Quando abordados sobre a finalidade da associação, os agricultores que também fazem parte da diretoria da entidade relatam que tem por objetivo o fomento de ações que possam desenvolver e melhorar suas atividades, a defesa dos interesses dos agricultores do município de Salinópolis, a solidariedade e o auxílio mútuo entre os associados (as), pensando na preservação do meio ambiente, visando à disseminação da agroecologia no município.

Segundo os agricultores da comunidade, nos anos seguintes após a criação da

AAPRAS conseguiram ter maior segurança em relação ao uso da terra, pois a organização social teve forças para defender seus direitos, tiveram avanços significativos em relação à documentação da terra e oportunidades de qualificação técnica para seus filhos através do Instituto Federal do Pará Campus Castanhal, obtiveram conquistas materiais (infraestrutura), como a construção de um sistema de abastecimento de água para a comunidade conforme a Figura 1, e acesso a políticas públicas do município como: Iluminação pública, ônibus escolar, assessoria técnica da Secretária Municipal de Agricultura, a associação também obteve outras parcerias importantes para melhorar a qualidade de vida dos comunitários, conforme a Figura 2.

Figura 1: Mutirão para construção do Sistema de Abastecimento de Água. Fonte: Autor

Figura 2: Placa de identificação da AAPRAS. Fonte: Autor

Considerações

Através deste trabalho foi possível perceber o quanto é importante à existência de uma entidade que represente de forma organizada e legal os interesses das populações rurais, neste caso a Associação Agroecológica do Arapepó, que surgem como uma alternativa para a defesa e manutenção dos direitos desses atores sociais.

O advento da associação possibilitou aos agricultores familiares da comunidade do Arapepó, a saída de uma situação de marginalidade, ao internalizarem os princípios do associativismo, que é fortemente influenciado pelo espírito de coletividade, esses indivíduos se fortaleceram para enfrentar suas lutas e buscar novas perspectivas.

É importante ressaltar que as ações do associativismo rural são limitadas, pois giram em torno de reivindicações de demandas oriundas do espaço que estão inseridas, assim, não exclui a responsabilidade do poder público em ofertar políticas públicas que beneficie essas populações.

Referências

CARDOSO, U. G.; CARNEIRO, V. L. N.; RODRIGUES, É. R. Q. **Associação**. Brasília: SEBRAE, 2014.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

SANTOS, A. R. da S.; FELIZARDO, A. O; NASCIMENTO, W. L. N. do; MODESTO, J. C. do V.; BENJAMIN, A. M. **Agroecologia e organização social: o caso da associação Agroecológica de Produtores e Produtoras Rurais do Arapepó- AAPRAS, Salinópolis/ PA**. In: IX Congresso Brasileiro de Agroecologia- Belém/ PA- ISSN 2236-7934 - Vol 10, n. 3, out. 2015.